

Ranicultura brasileira: produção de rã-touro em sistema inundado

Autor(res)

Fabiane Zanchin
Pedro Henrick Fernandes Souza

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

A ranicultura brasileira teve início com a introdução da espécie *Lithobates catesbeianus*, conhecida popularmente como rã-touro, comercializada no Brasil. Durante o seu desenvolvimento, a ranicultura passou por alguns desafios, devido a fatores de ordem biológica e sanitária dos planteis. O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados. O Brasil apresenta um grande potencial no cenário mundial, pois obtém uma tecnologia de produção intensiva, parque agroindustrial forte, e uma ampla rede de pesquisa e além de um clima favorável para a ranicultura. O sistema para criação de girinos exige um manejo apropriado para que aconteça o sucesso desta produção. As instalações e técnicas são de grande importância. Para criar os girinos é possível utilizar algumas possibilidades de viveiros como tanques escavados ou no solo. Esses sistemas são totalmente cobertos por água, impedindo a presença de abrigos e cochos. Os animais permanecem submersos com água e se nutre do alimento que é jogado no tanque e fica flutuante sobre a água do criatório.